

10

Acta de reuniões ordinária
da Câmara Municipal de Gore
de 31 de Março de 1944:

Esta dia trinta e um do mês de Março de mil novecentos e quarenta e quatro, realizou-se, pelas vinte e duas horas, na sala do edifício do Paço do Concelho, a reunião ordinária semanal da Câmara Municipal de Gore.

Compareceram os Sr.ºs: Presidente, Vice-Presidente e os Vereadores Sr.ºs Dr. António de Gonçaves Dias, Aguiarinnio Garcia, Alexandre Florêncio Dias Marques e Sr. Manuel Lopes Branco.

Leído o Sr.º Presidente declarou aberta a reunião, foi lida, aprovada e arquivada a acta da reunião anterior.

— Correspondência: —

Foi apresentada à Câmara a seguinte correspondência:

— Offício do Director do Museu Regional de Gore apedecendo e transferindo para este Museu, a título de depósito, de uma escultura gótica, propriedade de Gore, que tem por anverso a Santíssima Trindade.

— Offício do Juiz de Comércio do Distrito de Gore solicitando a redução do horário normal de trabalho nos estabelecimentos comerciais. — A Câmara concordou.

— Offício da Comissão Municipal de Turismo propondo à Câmara o estudo de viabilidade de um comité para o caso de estímulos nos jardins públicos. — A Câmara achou interessante o assunto e deliberou estudar a possibilidade de isso.

telegrafos do referido comitê e local
mais apropriados.

Ofício da Associação dos Bombeiros Voluntá-
rios de Goa pedindo à Câmara colocação,
compatível com o seu estado físico, para um
bombeiro que foi vítima de um desastre,
em serviço: — Foi deliberado estudar a posi-
bilidade de satisfazer o pedido.

Ofícios do Sr. Director e Thesouro de Custas
de Finanças de Goa pedindo à Câmara que
mande instalar convenientemente o arqui-
vete de Custas: — Foi deliberado entregar ao
Sr. Architecto Nri o estudo do assunto.

Leitos
9. N.
(4499)

Carta da Sociedade Alentejana de Expressos
“A Pátria”, informando que pelos autos
de 13 dias em que a Sociedade corre o risco
de apolice 3477 o encargo de Câmara é de
38800 e pelos 5.º dias em que corre o risco
de apolice 5.º. 279 o encargo é de 5.83460. In-
forma, ainda, de que foi aplicado o teor
do art.º 6.º de uma tabela (expressos e carta pressa)
e que, no caso de as importâncias acima refe-
ridas serem liquidadas, de de “A Pátria”,
as apolice é Comissaria Municipal de Fuzim
para efeitos de um be destinado ao estabeleci-
mento de Fuzim de 9.º. — A Câmara
delibrou promover o pagamento das impor-
tâncias em dívida, pelos prazos e responsavel
a Sociedade Trine Rev. 9.º. — Mas foi delibe-
rado aceitar e agradecer a oferta de “A Pátria”

Ofício da Comissaria Municipal de Fuzim
em profundo à Câmara que a entidade
exploradora do Hotel Alentejano seja
concedida gratuitamente a água e luz
consumidas no mesmo Hotel. — A Comissaria

Hotel
Alentejano

fundamente a que se propõe no projecto de
o Hotel Alentejano não de grande interesse
para a cidade e não a que existisse por
juzicadeza por dificuldades financeiras.
A Câmara considerou com o maior in-
teresse a situação do Hotel Alentejano
e entendeu por o problema de que exi-
tência de um estabelecimento para de realiza-
ção prática que produzam qualquer
solução construtiva. Não pôde a
Câmara votar as resoluções supraditas no
opinio da Comissão Municipal de Turis-
mo, por as tarifas sobre as pedras a
aprovadas das entidades superiores, mas
pedindo as respectivas cláusulas em al-
tredas em nome do projecto submetido ao
parecer dos Senhores Ministros das Obras
Publicas e Comunicações e da Economia,
consoante o tratado de fornecimento de
água e de energia electrica. A Câmara
inclina-se, francamente, no sentido de
se laborar de accordo com o Secretario
de Propaganda e Nacional, um plano
de melhoramento do Hotel a realizar
num curto periodo de anos visto que
tudo indica que a introdução de
estes melhoramentos deve modificar
totalmente as condições de exploração.
Neste orden de ideias, foi deliberado
autorizar o Sr. Presidente a conferenciar
sobre o assunto, com o Sr. Secretario Ge-
ral da Informaçao e Cultura Popular,
submettendo, posteriormente, a Câmara a
a Comissão Municipal de Turismo as
conclusões e para chegar.

215
do 2º. -
pública

Opinião de Reparto do 215 encoberto, misto, encoberto do Espinheiro, pedindo a Câmara o fornecimento de uma Lanterna do modelo legal e reparação do caso de esgote no edifício do referido 215. Foi deliberado fornecer a Lanterna e quanto à reparação do esgote ouvir o proprietário do edifício onde funciona o 215, Sr. Manuel Lopes Mercal a quem a Câmara não prescreve a obrigação, pagou até a data, prescreve a obrigação.

— Requerimentos —

De Adília Maria de Oliveira Aguiar, pedindo a Câmara Municipal que nomeie de três pedras para pedestal abastecido público na Rua Chiquel Bombarda, n.º 48. — Deliberado mandar organizar o respectivo processo.

De Helmo Joaquim Azeiteiro Gomes que pretende instalar campos rasos de mármores nas sepulturas n.ºs 2142 e 2143 que adquiriu em nome supletivo no Cemitério Municipal. — Deferido.

De Manuel de Oliveira Chantelo que pretende colocar uma campa com epitáfio nas sepulturas n.ºs 2152 que adquiriu em nome supletivo no Cemitério Municipal. — Deferido.

De Felicidade de Almeida Carneiro que pretende colocar campos com epitáfio nas sepulturas n.ºs 2178 e 2179 que adquiriu em nome supletivo no Cemitério Municipal. — Deferido.

De Maria José Bastos Pereira requerendo bonificação do preço que foi intimada a pagar sobre um prédio do Grupo dos Lotes de Moura n.ºs 5 a 9. — Foi deliberado pro-

for o pago pa mai 90 dias.
De Maria Glise Pais pedindo autoriza-
coes para abrir uma janela no seu prédio
de Rua de São n.º 9. - Repellido.

— Projecto de Obras —

De Manuel Falado que pretende
construir um prédio no Bairro do Xanana.
Aprovado, nos termos de informações
de Repartição Técnica.

Foi presentada à Câmara a planta e
a estimativa para construccoes de uma
casa para o jardim eiro Municipal, no jar-
dim Publico de São. — Foi deliberado
escolher a melhor local para a construc-
coes de repellido casa, aprovar o projecto
e pedir a comparticipação do Estado.

— Diversos assuntos —

Foi presentada à Câmara uma planta da
parte do Bairro do Thepariz de G. R. R. situ-
ada junto à linha do caminho de ferro
Gua-Moa, planta que foi elaborada pela
Repartição Técnica de Câmara para dar satis-
factos ao pedido de vários moradores do
referido Bairro que pretendem que sejam dadas
nomes às ruas do mesmo Bairro por os mes-
mos e colocados números de policia nas
portas dos prédios das mesmas ruas. — A
Câmara deliberou que os referidos ruas
sejam designadas por letras de A a Z e
os prédios devidamente numerados, tudo de
harmonia com o que consta de planta
citada. — Mas foi deliberado sustentar
os proprietarios dos prédios de parte do Bairro em postas
e proceder a numeracao respectiva.

Foi presentada à Câmara, para o aprovar

uma titulação de importância de parente e
retirando e a título central, referente ao
despacho com expediente nº 12345 do chefe
de Quarta no corrente mês para o fim do
fundo permanentemente para tal fim constituído

O Q. Presidente comunicou à Câmara
ter sido informado de que na sessão
a montagem de uma linha telefônica
principal para a sua residência, um vez de
transmissão do telefone complementar
instalado no gabinete do chefe de Quarta
na... A Câmara deliberou autorizar o Q.
Presidente a mandar providenciar a instalação
da referida linha, dando-se a partir de
uma deliberação de 12 de março, última.

Calabre - A Câmara deliberou autorizar a sua delibe-
ração, de 3 de março, última, relativa ao
adorno do edifício do Q. de Quarta,
Procurador Henrique Calabre. O adorno do
referido edifício será de pintura e outros
materiais que serão pagos a partir de data
cuja se refere.

Argemir - O Q. Presidente comunicou à Câmara para
o funcionário que desempenha as funções de
chefe de Quarta lhe renunciar o pedido feito
em virtude do ato de gestão de um fundo no
sentido de lhe serem fornecidos os meios neces-
sários para remediar o grave problema do arqui-
vo municipal que por muito tempo, por
escrito, a sua atenção. Estes sendo o fim
deste, até hoje, das ratificações e uma neces-
sidade, que pode ser resolvida de uma aquisição
para o departamento de Quarta, uma funcionária
de cartório, para que seja encarregada de uma
avaliação anua do referido arquivo e fiscal

13

Justano Pai Gama pagando-lhe a Câmara
as honras extraordinárias que lhe foram em tal
serviço. — A Câmara, tendo conhecido o
assunto, deliberou encerrar com a proposta
do Sr. Presidente.

Serviços Municipais — O Sr. Presidente apresentou o relatório
de quinquênio do Conselho de Administração
dos Municípios Municipalizados, no ano findo
(Relatório) e convidou o Presidente do referido Conselho
a V. Exa. de Câmara Sr. Aguiar
Garcia, a usar de palavra sobre o mesmo
relatório. — O Sr. Aguiar Garcia
históricamente, em termos largos, e por fim a
quincênio do Conselho de Administração
dos Municípios Municipalizados de Goiás em
1943, cumprindo o relatório prestado
à Câmara intermunicípios esclarecimentos.
Traçou também o plano do que vai
ser a atividade do Conselho Municipalizado
dos municípios durante o período de
dois anos prospectiva e a parte com o
Conselho para resolvê-las tendo sempre
em vista os superiores interesses e o progresso
do Município. — A Câmara aprovou
o relatório e felicitou o Conselho de
Administração dos Municípios Municipalizados
do fato por a brilhante como a situação
atual de tantos municípios que têm
de resolver.

Foram ratificados os pareceres
constantes das autorizações da Câmara
em os movimentos e despesas, movimentos
e receita e movimentos e receita e arrol,
e importância total de receita e
custos e gastos e quantos centavos.

Foam autizado os pagamentos constantes
das "autizações" de Gôa e número novem-
to e vinte e um e noventos e setenta e
sete; noventos e setenta e nove e mil e
quarente, e "autizações" dos Guaijos de
Luzia número oitenta e seis e noventa
e seis. Imposto o primeiro e noventa
e sete mil e setenta e quatro e quarenta e
quatro e quarenta e quatro e o segundo e dois
mil oitenta e setenta e quatro e oitenta e
dois.

Os pagamentos de Gôa e dos Guaijos
de Luzia e soma, respectivamente, os
soldos e dinheiros de 149.246.853 e 125.0463.

O modo mais barato e melhor, foi
encome a reunião, de qual, para constar,
se levou a presente acta por em, Gôa
D. Manuel Reis Chaves, 2.º official, auxiliar
de chefe de Gôa, redigiu e subscree, renal-
vando a nome de papinas de Gôa, limbo
trinte e três, por de Gôa papinas de Gôa
de Gôa.

António R